Hospital de Portimão não cumpre as dotações seguras

23 Janeiro, 2017

Um mês depois enfermeiros da urgência do hospital de Portimão continuam sem resposta. As autorizações para contratação no Centro Hospitalar do Algarve são uma falácia.

No decurso da visita ao Algarve do Secretário de Estado da Saúde, Manuel Delgado, em dezembro passado, os enfermeiros da urgência de Portimão aproveitaram para entregar cópia do Manifesto **"por condições de trabalho dignas e cuidados de saúde de qualidade e segurança".**

Este Manifesto foi dirigido ao Ministro da Saúde com conhecimento a várias entidades.

O Manifesto descreve a situação vivida diariamente na urgência de Portimão e aponta propostas de solução para melhorar a segurança dos utentes e profissionais e não mereceu resposta de nenhuma das entidades oficiais.

Foi enviado ao Conselho de Administração do Centro Hospitalar do Algarve, à Administração Regional de Saúde

do Algarve, à Direção Geral de Saúde, à Inspeção-Geral das Atividades em Saúde, à Entidade Reguladora da Saúde, à Comissão Parlamentar da Saúde, à Presidente da Câmara Municipal de Portimão, à Associação de Municípios do Algarve, SEP e Ordem dos Enfermeiros.

O Presidente do Centro Hospitalar afirmou que tem autorização para contratar 38 enfermeiros ou mais.

Segundo o SEP as autorizações para contratar mais são uma verdadeira falácia. E dão um exemplo, “as últimas 50 contratações vieram com a indicação da ACSS para que 38 fossem para substituição de enfermeiros que saíram e as restantes 22 para regularizar vínculos a quem já trabalha no Centro Hospitalar. Ou seja, saldo zero”.

De acordo com as fórmulas de cálculo Dotações Seguras, o Centro hospitalar necessita de 483 enfermeiros. No imediato de pelo menos metade.

O SEP irá enviar uma exposição à Comissão Parlamentar da Saúde e espera poder reunir com esta Comissão na próxima visita ao Algarve que foi aprovada no dia 16 de janeiro.

Informação enviada à Comunicação Social a 23 janeiro de 2017